

HOTEL MARCO INTERNACIONAL S.A.

CNPJ nº 03.221.095/0001-61

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	332	21	Fornecedores	1.482	1.600
Contas a receber	2.275	1.667	Empréstimos e financiamentos	3.234	3.395
Estoques	1.029	863	Obrigações trabalhistas sociais e trabalhistas	1.260	621
Créditos diversos	28	301	Impostos e contribuições a recolher	1.874	293
Impostos e contribuições a recuperar	42	11	Contas a pagar	104	354
Despesas antecipadas	50	162		7.954	6.263
	3.756	3.025	Exigível a longo prazo		
Realizável a longo prazo			Partes relacionadas	6.659	6.933
Depósitos judiciais	8	8	Impostos e contribuições a recolher	1.088	1.497
Partes relacionadas	319	-	Provisão para contingências	1.227	-
	327	8		8.975	8.430
Permanente			Resultado de exercícios futuros		
Investimentos	9	9		-	9
Imobilizado	12.749	12.946	Patrimônio líquido:		
Diferido	8.858	10.428	Capital social	23.506	23.506
	21.616	23.383	Reserva de reavaliação	(297)	(299)
			Lucros (prejuízos) acumulados	(14.438)	(11.492)
TOTAL DO ATIVO	25.700	26.416	TOTAL DO PASSIVO	25.700	26.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de reavaliação	Ajustes de exercícios anteriores	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	23.506	-	-	-	(9.887)	13.619
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	(299)	-	-	(299)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(1.606)	(1.606)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	23.506	-	(299)	-	(11.492)	11.715
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	2	-	(17)	(15)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(2.929)	(2.929)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	23.506	-	(297)	-	(14.438)	8.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Valores expressos em reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Objeto Social

O Hotel Marco Internacional S.A., inaugurado em 8 de setembro de 2003, tem como atividade preponderante a exploração hoteleira e turística em geral, incluindo, como acessório, as atividades de bar e restaurante.

2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis são:

2.1. Demonstrações contábeis

Foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e encontram-se apresentadas comparativamente entre os exercícios.

Os ativos e passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

Na elaboração das demonstrações contábeis também se faz necessário utilizar estimativas para o registro de certos ativos, passivos e outras transações, como as referentes à seleção de vida útil do ativo imobilizado, amortização do ativo diferido, provisão para passivos contingentes, para imposto de renda e outras. Os resultados reais apresentados podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

2.2. Regime de escrituração contábil

As receitas, os custos e as despesas são registrados pelo regime de competência.

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis, até o prazo de 12 meses, das respectivas datas de encerramento das demonstrações contábeis, foram classificados como circulantes e os ativos realizáveis e passivos exigíveis com prazos superiores a 12 meses foram registrados no longo prazo.

2.3. Imobilizado líquido

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo de vida útil estimada dos bens.

2.4. Diferido líquido

Registrado ao custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo de vida útil estimada dos bens, a partir de sua utilização.

2.5. Estoques

Os estoques de mercadorias estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superior ao preço de mercado.

2.6. Imposto de renda e contribuição social

Foram apuradas considerando-se a legislação aplicável, estando apresentadas com destaque no resultado do exercício.

3 – IMOBILIZADO LÍQUIDO

Descrição	% ano	Em milhares de reais	
		2006	2005
Máquinas e equipamentos	10	302	260
Móveis e utensílios	10	2.221	2.217
Equipamentos de cozinha	10	627	622
Equipamento de informática	20	216	212
Equipamento de comunicação	20	7	-
Direito de uso de software	20	170	152
Marcas e patentes	-	2.134	2.133
Benefitorias em imóveis de terceiros	4	8.901	8.856
Veículos	20	5	6
Imobilizados em andamento	-	108	-
Equipamentos – leasing	10	401	-
Total custo		15.092	14.459
(-) Depreciações acumuladas	-	(2.343)	(1.512)
Imobilizado líquido		12.749	12.946

4 – DIFERIDO

Descrição	2006	2005
Gastos pré-operacionais	13.287	13.287
Amortização acumulada	(4.429)	(2.859)
Valor residual	8.858	10.428

Referem-se a gastos pré-operacionais (incluindo remuneração dos funcionários, treinamento, aluguel, serviços públicos, etc.) que estão sendo amortizados em um prazo de até 10 anos.

5 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Em milhares de reais	
	2006	2005
Banco ABC – Capital de Giro	-	1.006
Banco Bradesco – Conta Garantida	417	855
Bank Boston – Conta Garantida	450	393
Unibanco – Conta Garantida	-	4
Safra – Conta Garantida	-	194
Banco ABC – BNDES	505	943
HSBC Bank Brasil S.A – Conta Garantida	1.454	-
ABN- Banco Real – Conta Garantida	408	-
Total Geral	3.234	3.395
Curto prazo		
	3.234	3.395

Longo prazo

Empréstimos atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço e os juros respectivos transcorridos estão apropriados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	2006	2005
Receita operacional	2006	2005
Receita de vendas de mercadorias e serviços	34.048	30.469
Receitas eventuais	249	9
Deduções da receita	(4.683)	(2.319)
Receita operacional líquida	29.614	28.159
Custos operacionais		
Custo dos produtos vendidos	(5.011)	(5.473)
	(5.011)	(5.473)
Lucro bruto	24.603	22.685
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(21.884)	(21.348)
Depreciação e amortização	(2.160)	(1.505)
Despesas financeiras	(3.045)	(1.345)
Impostos e taxas	(316)	(483)
Receitas financeiras	54	-
	(27.351)	(24.681)
Resultado operacional	(2.748)	(1.996)
Resultado não operacional	(181,0)	458
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(2.929)	(1.538)
Imposto de renda e contribuição social	-	(68)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2.929)	(1.606)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2.929)	(1.606)
Itens que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciação e amortização	2.160	1.505
Provisão para contingências	1.227	-
Variações monetárias de longo prazo	-	261
Realização reserva reavaliação	2	-
Perda na venda de imobilizado	-	24
Ajustes de exercícios anteriores	(17)	-
Recursos originados/aplicados nas operações	444	184
De terceiros		
Aumento do passivo exigível a longo prazo - Impostos e contribuições	-	1.497
	-	1.497
Total das origens	444	1.681

APLICAÇÕES DE RECURSOS

Adições do ativo imobilizado	393	8
Adições do ativo diferido	-	5
Redução do passivo exigível a longo prazo - Empréstimos e financiamentos	-	1.013
Redução do passivo exigível a longo prazo - Partes relacionadas	274	301
Redução do passivo exigível a longo prazo - impostos e contribuições a recolher	409	-
Aumento do ativo realizável a longo prazo - Partes relacionadas	319	-
Redução do resultado de exercícios futuros	9	271
Total das aplicações	1.404	1.598
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(960)	83
Variação do capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No início do exercício	3.025	3.459
No final do exercício	3.756	3.025
	731	(434)
Passivo circulante		
No início do exercício	6.263	6.780
No final do exercício	7.954	6.263
	1.691	(517)
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(960)	83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A companhia mantém contrato de crédito com o BNDES, tendo sido liberados até 31/12/2004 o montante de R\$ 2.085 mil. Os juros incidentes sobre os recursos captados são de 3,25% ao ano acima da TJLP ou acima da cesta de moedas estrangeiras do BNDES e estão sendo apropriados mensalmente. Os pagamentos estão sendo efetuados em 48 parcelas mensais, sendo que a primeira parcela venceu em 15/12/2003.

6 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 23.506.223,00, é composto por 23.506.223 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

DIRETORIA

Fabrizio Fasano – Diretor Presidente
Rogério Marco Fasano – Diretor Superintendente
Contador – Marcio Silva Santos – 1SP172445/O-5

HOTEL MARCO INTERNACIONAL S.A.

CNPJ nº 03.221.095/0001-61

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	332	21	Fornecedores	1.482	1.600
Contas a receber	2.275	1.667	Empréstimos e financiamentos	3.234	3.395
Estoques	1.029	863	Obrigações trabalhistas sociais e trabalhistas	1.260	621
Créditos diversos	28	301	Impostos e contribuições a recolher	1.874	293
Impostos e contribuições a recuperar	42	11	Contas a pagar	104	354
Despesas antecipadas	50	162		7.954	6.263
	3.756	3.025	Exigível a longo prazo		
Realizável a longo prazo			Partes relacionadas	6.659	6.933
Depósitos judiciais	8	8	Impostos e contribuições a recolher	1.088	1.497
Partes relacionadas	319	-	Provisão para contingências	1.227	-
	327	8		8.975	8.430
Permanente			Resultado de exercícios futuros		
Investimentos	9	9	Patrimônio líquido:		
Imobilizado	12.749	12.946	Capital social	23.506	23.506
Diferido	8.858	10.428	Reserva de reavaliação	(297)	(299)
	21.616	23.383	Lucros (prejuízos) acumulados	(14.438)	(11.492)
				8.771	11.715
TOTAL DO ATIVO	25.700	26.416	TOTAL DO PASSIVO	25.700	26.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

RECEITA OPERACIONAL	2006	2005
Receita de vendas de mercadorias e serviços	34.048	30.469
Receitas eventuais	249	9
Deduções da receita	(4.683)	(2.319)
Receita operacional líquida	29.614	28.159
Custos operacionais		
Custo dos produtos vendidos	(5.011)	(5.473)
	(5.011)	(5.473)
Lucro bruto	24.603	22.685
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(21.884)	(21.348)
Depreciação e amortização	(2.160)	(1.505)
Despesas financeiras	(3.045)	(1.345)
Impostos e taxas	(316)	(483)
Receitas financeiras	54	-
	(27.351)	(24.681)
Resultado operacional	(2.748)	(1.996)
Resultado não operacional	(181,0)	458
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(2.929)	(1.538)
Imposto de renda e contribuição social	-	(68)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2.929)	(1.606)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de reavaliação	Ajustes de exercícios anteriores	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	23.506	-	-	-	(9.887)	13.619
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	(299)	-	-	(299)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(1.606)	(1.606)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	23.506	-	(299)	-	(11.492)	11.715
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	2	-	(17)	(15)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(2.929)	(2.929)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	23.506	-	(297)	-	(14.438)	8.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

ORIGENS DE RECURSOS	2006	2005
Das operações		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2.929)	(1.606)
Itens que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciação e amortização	2.160	1.505
Provisão para contingências	1.227	-
Variações monetárias de longo prazo	-	261
Realização reserva reavaliação	2	-
Perda na venda de imobilizado	-	24
Ajustes de exercícios anteriores	(17)	-
Recursos originados/aplicados nas operações	444	184
De terceiros		
Aumento do passivo exigível a longo prazo - Impostos e contribuições	-	1.497
	-	1.497
Total das origens	444	1.681
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições do ativo imobilizado	393	8
Adições do ativo diferido	-	5
Redução do passivo exigível a longo prazo - Empréstimos e financiamentos	-	1.013
Redução do passivo exigível a longo prazo - Partes relacionadas	274	301
Redução do passivo exigível a longo prazo - impostos e contribuições a recolher	409	-
Aumento do ativo realizável a longo prazo - Partes relacionadas	319	-
Redução do resultado de exercícios futuros	9	271
Total das aplicações	1.404	1.598
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(960)	83
Variação do capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No início do exercício	3.025	3.459
No final do exercício	3.756	3.025
	731	(434)
Passivo circulante		
No início do exercício	6.263	6.780
No final do exercício	7.954	6.263
	1.691	(517)
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(960)	83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Valores expressos em reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Objeto Social
O Hotel Marco Internacional S.A., inaugurado em 8 de setembro de 2003, tem como atividade preponderante a exploração hoteleira e turística em geral, incluindo, como acessório, as atividades de bar e restaurante.

2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis são:

2.1. Demonstrações contábeis

Foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e encontram-se apresentadas comparativamente entre os exercícios.

Os ativos e passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

Na elaboração das demonstrações contábeis também se faz necessário utilizar estimativas para o registro de certos ativos, passivos e outras transações, como as referentes à seleção de vida útil do ativo imobilizado, amortização do ativo diferido, provisão para passivos contingentes, para imposto de renda e outras. Os resultados reais apresentados podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

2.2. Regime de escrituração contábil

As receitas, os custos e as despesas são registrados pelo regime de competência.

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis, até o prazo de 12 meses, das respectivas datas de encerramento das demonstrações contábeis, foram classificados como circulantes e os ativos realizáveis e passivos exigíveis com prazos superiores a 12 meses foram registrados no longo prazo.

2.3. Imobilizado líquido

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo de vida útil estimada dos bens.

2.4. Diferido líquido

Registrado ao custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo de vida útil estimada dos bens, a partir de sua utilização.

2.5. Estoques

Os estoques de mercadorias estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superior ao preço de mercado.

2.6. Imposto de renda e contribuição social

Foram apuradas considerando-se a legislação aplicável, estando apresentadas com destaque no resultado do exercício.

3 – IMOBILIZADO LÍQUIDO

Descrição	% ano	Em milhares de reais 2006	2005
Máquinas e equipamentos	10	302	260
Móveis e utensílios	10	2.221	2.217
Equipamentos de cozinha	10	627	622
Equipamento de informática	20	216	212
Equipamento de comunicação	20	7	-
Direito de uso de software	20	170	152
Marcas e patentes	-	2.134	2.133
Beneficentárias em imóveis de terceiros	4	8.901	8.856
Veículos	20	5	6
Imobilizados em andamento	-	108	-
Equipamentos – leasing	10	401	-
Total custo		15.092	14.459
(-) Depreciações acumuladas	-	(2.343)	(1.512)
Imobilizado líquido		12.749	12.946

4 – DIFERIDO

Descrição	2006	2005
Gastos pré-operacionais	13.287	13.287
Amortização acumulada	(4.429)	(2.859)
Valor residual	8.858	10.428

Referem-se a gastos pré-operacionais (incluindo remuneração dos funcionários, treinamento, aluguel, serviços públicos, etc.) que estão sendo amortizados em um prazo de até 10 anos.

5 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	2006	2005
Banco ABC – Capital de Giro	-	1.006
Banco Bradesco – Conta Garantida	417	855
Bank Boston – Conta Garantida	450	393
Unibanco – Conta Garantida	-	4
Safra – Conta Garantida	-	194
Banco ABC – BNDES	505	943
HSBC Bank Brasil S.A – Conta Garantida	1.454	-
ABN- Banco Real – Conta Garantida	408	-
Total Geral	3.234	3.395
Curto prazo		
	3.234	3.395

Longo prazo

Empréstimos atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço e os juros respectivos transcorridos estão apropriados.

Total das origens

APLICAÇÕES DE RECURSOS	2006	2005
Adições do ativo imobilizado	393	8
Adições do ativo diferido	-	5
Redução do passivo exigível a longo prazo - Empréstimos e financiamentos	-	1.013
Redução do passivo exigível a longo prazo - Partes relacionadas	274	301
Redução do passivo exigível a longo prazo - impostos e contribuições a recolher	409	-
Aumento do ativo realizável a longo prazo - Partes relacionadas	319	-
Redução do resultado de exercícios futuros	9	271
Total das aplicações	1.404	1.598
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(960)	83
Variação do capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No início do exercício	3.025	3.459
No final do exercício	3.756	3.025
	731	(434)
Passivo circulante		
No início do exercício	6.263	6.780
No final do exercício	7.954	6.263
	1.691	(517)
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(960)	83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A companhia mantém contrato de crédito com o BNDES, tendo sido liberados até 31/12/2004 o montante de R\$ 2.085 mil. Os juros incidentes sobre os recursos captados são de 3,25% ao ano acima da TJLP ou acima da cesta de moedas estrangeiras do BNDES e estão sendo apropriados mensalmente. Os pagamentos estão sendo efetuados em 48 parcelas mensais, sendo que a primeira parcela venceu em 15/12/2003.

6 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 23.506.223,00, é composto por 23.506.223 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

DIRETORIA

Fabrizio Fasano – **Diretor Presidente**
Rogério Marco Fasano – **Diretor Superintendente**
Contador – Marcio Silva Santos – 1SP172445/O-5